

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

Administração na Atividade Esportiva e a gestão ineficiente dos esportes em Atibaia

Apollo Bettini¹

Júlia Vitória Cardoso Nunes¹

Letícia Milene Bettini¹

Sérgio Montagner²

Fernando da Silva Pereira³

Paulo Vinicius Farina Machado⁴

tccjuaple2706@gmail.com

¹Alunos do Curso de Administração, Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi; Unidade Atibaia

²Professor Orientador Sérgio Montagner, Curso de Trabalho de Conclusão de Curso, Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi; Unidade Atibaia

³Professor Co-orientador Fernando da Silva Pereira, Curso de Educação Física, Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi; Unidade Atibaia

⁴Professor Co-orientador Paulo Vinicius Farina Machado, Curso de Administração Pública, Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi; Unidade Atibaia

Resumo: Atibaia é uma cidade conhecida por sua rica diversidade natural, com belas paisagens, montanhas e um clima propício para a prática de esportes ao ar livre. Além disso, o município possui uma população engajada e interessada em atividades esportivas, o que cria um ambiente favorável para investimentos e aprimoramentos na área da gestão esportiva. Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo analisar a gestão esportiva em Atibaia, identificando os principais desafios, as práticas bem-sucedidas e as oportunidades de melhoria.

Palavras-chave: Gestor, Esporte, administração.

1. Introdução

O tema “Administração Esportiva” escolhido pela equipe de TCC autora deste artigo, é extremamente amplo, pois envolve o gerenciamento de diversas atividades e organizações que englobam a “Indústria do Esporte”, desde ações práticas, eventos e produtos relacionados à alguma modalidade esportiva e suas respectivas organizações. O tema se delimita à administração da atividade esportiva e a gestão

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

ineficiente dos esportes, tomando como um exemplo a forma que são geridos os esportes na cidade de Atibaia, localizada no estado de São Paulo, Brasil.

A partir deste exemplo, foi elaborada com o intuito de buscar por uma possível melhoria na administração de esportes na cidade, para que os cidadãos tenham maior conhecimento das modalidades oferecidas pela prefeitura, estimulando que mais pessoas pratiquem os esportes, afim de formar times fortes e trazer a possibilidade de busca por mais disputas amistosas, competições ou campeonatos na cidade, ou fora dela, para assim mostrar que há uma preocupação, em relação à prática de esportes dos moradores de Atibaia, pois, segundo a Instituição Assistencial Meimei (Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, que há mais de 40 anos oferece suporte social à famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade social e/ou econômica) através do mesmo, se promove a educação, a inclusão, a transformação social e o desenvolvimento humano, aprimorando a função cognitiva e a concentração, além de muitos outros benefícios para a sociedade.

Baseando-se nos conhecimentos acima, a justificativa para a questão levantada, leva em consideração também, o fato de que os administradores de instituições que oferecem serviços voltados à prática do exercício físico e ao esporte geralmente são ex-professores ou técnicos, fato destacado pelo EFDeportes, que não possuem obrigatoriamente a qualificação necessária para sua função ou administradores sem um conhecimento mais aprofundado sobre a área de Educação Física, logo, nem sempre capacitados para conquistarem a meta desejada, ou seja, no caso de uma Secretaria de Esportes, pode haver um incentivo muito menor de determinados esportes na cidade caso o gestor seja apenas formado em administração, sem grandes conhecimentos na área, assim, ele tende a incentivar mais o que é mais próximo de sua realidade (por exemplo, o futebol, que possui diversos clubes, enquanto já não se vê com a mesma frequência clubes de basquete), ou ainda, se o gestor for ex-professor, técnico, ou apenas formado em educação física, existe a possibilidade de que esta administração não seja muito satisfatória.

A gestão esportiva desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de uma comunidade, pois o esporte tem o poder de inspirar quem o pratica, e fomenta a competitividade saudável, e segundo Irina Bokova, ex-Diretora geral da UNESCO,

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

promove a inclusão social, igualdade de gênero e empoderamento, contribuindo para o bem-estar geral dos cidadãos. No contexto da cidade de Atibaia, a gestão esportiva tem sido cada vez mais reconhecida como uma estratégia crucial para aprimorar a qualidade de vida e fortalecer a identidade esportiva local.

Foi realizado um levantamento bibliográfico para embasar teoricamente o estudo, abordando conceitos relacionados à gestão esportiva, suas principais áreas de atuação e os benefícios proporcionados à comunidade. Além disso, serão utilizados métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa, como entrevistas com gestores esportivos locais, análise documental e levantamento de dados estatísticos, a fim de obter uma visão ampla e aprofundada sobre a gestão esportiva em Atibaia.

Ao final deste estudo, espera-se contribuir para o aprimoramento das práticas de gestão esportiva na cidade, oferecendo subsídios e recomendações para a promoção de um ambiente esportivo mais estruturado, inclusivo e participativo. Acredita-se que uma gestão esportiva eficiente e bem planejada pode impulsionar o desenvolvimento social, cultural e econômico de Atibaia, promovendo o bem-estar dos cidadãos e consolidando a cidade como referência na área esportiva.

1.1 Função do gestor

O gestor esportivo é um profissional chave na administração de organizações esportivas, clubes, federações e eventos, que desempenha um papel crucial na gestão estratégica, operacional e financeira do setor esportivo. Ele possui habilidades multifacetadas, incluindo conhecimentos em finanças, marketing, gestão de equipes e infraestrutura esportiva. Os gestores esportivos são responsáveis pela organização de competições, negociação de contratos, planejamento de estratégias de marketing, desenvolvimento de parcerias e captação de recursos. Eles buscam maximizar o desempenho esportivo e a lucratividade das organizações sob sua gestão.

A profissão de gestor esportivo tem suas raízes no início do século XX, mas ganhou maior reconhecimento e formalização a partir das décadas de 1960 e 1970. Antes deste período, a administração no mundo esportivo era muitas vezes realizada

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

por amadores, voluntários ou indivíduos sem uma formação específica em gestão esportiva.

O interesse crescente no esporte como uma indústria e o reconhecimento de sua importância econômica e social levaram a uma maior profissionalização, a indústria do esporte movimentou no ano de 2011 cerca de R\$ 67 Milhões do PIB Brasil. Universidades começaram a oferecer programas acadêmicos voltados para a gestão esportiva, proporcionando conhecimentos teóricos e práticos necessários para administrar organizações esportivas de maneira eficaz.

Nos Estados Unidos, a criação da North American Society for Sport Management (NASSM) em 1985 foi um marco importante na consolidação da disciplina. Essa organização ajudou a estabelecer padrões educacionais e promover pesquisas na área de gestão esportiva.

Ao longo das décadas seguintes, a profissão de gestor esportivo continuou a evoluir globalmente, acompanhando o crescimento da indústria esportiva em diferentes partes do mundo. Atualmente, é uma carreira estabelecida e reconhecida, com uma ampla gama de oportunidades de emprego em clubes esportivos, federações esportivas, agências de marketing esportivo, organizações sem fins lucrativos e muitos outros setores relacionados ao esporte.

Essa profissão está em constante evolução devido ao crescimento da indústria esportiva em escala global. Para se tornar um gestor esportivo qualificado, é essencial obter uma formação acadêmica sólida em administração esportiva, com conhecimentos específicos em leis esportivas, gestão de talentos e aspectos éticos do esporte.

Dados demográficos indicam um aumento na procura por profissionais de gestão esportiva, especialmente em países com economias desenvolvidas onde o esporte desempenha um papel significativo na sociedade e na economia. A demanda

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

por gestores esportivos qualificados está em alta, impulsionada pelo desejo de profissionalização e eficiência no ambiente esportivo.

1.2 Sobre a gestão esportiva

A gestão esportiva é um campo em constante evolução que se concentra na administração e organização de atividades relacionadas ao esporte em diversos níveis, desde clubes e associações locais até ligas esportivas nacionais e internacionais. Ela abrange aspectos como planejamento estratégico, marketing esportivo, finanças, gestão de recursos humanos, desenvolvimento de infraestrutura esportiva e gestão de eventos.

Os gestores esportivos desempenham um papel primordial no planejamento e execução eficazes de estratégias para promover o crescimento sustentável das organizações esportivas. Eles são responsáveis por tomar decisões estratégicas que impactam a eficiência operacional e a viabilidade financeira, visando otimizar o desempenho esportivo e alcançar os objetivos estabelecidos. Essa profissão requer uma formação sólida e especializada. Atualmente, muitas instituições de ensino superior oferecem cursos de graduação e pós-graduação em gestão esportiva, fornecendo aos estudantes o conhecimento teórico e prático necessário para uma carreira bem-sucedida nesse campo.

O crescimento da indústria esportiva é notável. Segundo a Deloitte (rede de profissionais do esporte que conecta pessoas para atuar de forma colaborativa na geração de conhecimento, experiências, oportunidades de trabalho e negócios no esporte), a receita global do mercado esportivo continua a aumentar, atingindo US\$ 471 bilhões em 2018, evidenciando uma tendência de expansão significativa. Além disso, o esporte tem um impacto socioeconômico significativo em diversos países, gerando empregos e contribuindo para o desenvolvimento de comunidades locais.

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

1.3 A importância da gestão esportiva na carreira de profissionais de educação física e na sociedade.

A gestão esportiva desempenha um papel crucial na carreira de um profissional de educação física, bem como na sociedade como um todo. Ela contribui para a eficiência, desenvolvimento e crescimento da indústria esportiva, promovendo um ambiente favorável para a prática de atividades físicas e esportivas.

Dados demográficos relacionados à importância da atividade física e da gestão esportiva podem variar de acordo com os países, mas estatísticas globais revelam um aumento na conscientização sobre a necessidade de atividade física e seus benefícios para a saúde. Organizações como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Global Observatory for Physical Activity fornecem dados e relatórios sobre a importância da atividade física na saúde da população em diferentes regiões do mundo. Este aumento na conscientização reforça a necessidade de uma gestão esportiva eficaz para promover estilos de vida ativos e saudáveis.

Na carreira de um profissional de educação física, a gestão esportiva abre novas perspectivas de carreira, permitindo que atuem como gestores, administradores e consultores em locais onde o esporte é presente, como em academias, federações esportivas e outras organizações relacionadas ao esporte.

Ela também proporciona muitos benefícios no desenvolvimento de habilidades de liderança e tomada de decisões estratégicas de diferentes formas, enriquecendo a capacitação desses profissionais. Também vale destacar na melhora e otimização dos serviços oferecidos, otimizando recursos e estratégias para atender as necessidades de todos os usuários.

Na sociedade, tais ações podem se tornar muito mais transformadoras. A gestão esportiva facilita o acesso à prática esportiva, promovendo de diversos modos

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

o bem-estar físico e mental da população, o que é fundamental para a prevenção de doenças e a melhoria na qualidade de vida das pessoas.

Essa gestão também pode contribuir significativamente para o desenvolvimento socioeconômico, pois gera empregos e estimula o crescimento das cidades. Por fim, também podemos citar a promoção de inclusão social, que proporciona oportunidades iguais para diferentes grupos populacionais, favorecendo a integração e coesão social.

1.4 A gestão esportiva no Brasil

Como a prática esportiva é uma importante ferramenta de transformação e inclusão social, realizar uma análise acerca dos fatores que dificultam a integração dessas atividades no meio social é fundamental.

Aline Borges cita que no Brasil, a gestão esportiva está em constante evolução. Muitos gestores se profissionalizaram para trabalhar nos clubes nos últimos anos. Isso começou a ocorrer porque presidentes e diretores começaram a entender que, para ter um clube bem estruturado, é preciso ter uma boa gestão. Apesar disso, nem todos abriram os olhos para essa informação ainda.

A falta de investimentos no esporte para todos é um dos principais desafios enfrentados para alcançar a valorização do desporto no Brasil. Em 2020, a secretaria do Esporte recebeu R\$ 225 milhões em recursos: 49% a menos, comparado ao orçamento do ano anterior. Também houveram cortes na estrutura administrativa e a pasta perdeu dois terços de seus funcionários.

Além disso, o bolsa atleta foi cancelado em 2021 pelo governo da época, que se aproveitou da pandemia para cancelar o benefício que pagava quantias de R\$370,00 até R\$15 mil à competidores de diferentes níveis de experiência, que muitas vezes, era a única fonte de renda dos esportistas.

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

Sem o incentivo do governo, milhares de atletas foram afetados, muitos, ficando reféns de patrocínios de empresas privadas, outros tendo de alternar a rotina de treinos para que trabalhassem com remuneração. Até atletas militares enfrentaram cortes em seus orçamentos, sendo que, de acordo com Petrocilo, da Folha de São Paulo, 94% dos recursos destinados a programas esportivos das Forças Armadas foram cortados. O montante caiu de 10 milhões em 2019 para 600 mil em 2020.

Outra questão a ser levantada é de que o esporte até é disponibilizado para a população em geral, mas ainda não se pode dizer que é para todos, considerando as questões pessoais de cada um. Algumas das atividades esportivas que são incentivadas com acompanhamento de profissionais, como aulas, por exemplo, não estão disponíveis em horários favoráveis à grande parte da população interessada, e esse desalinhamento quanto ao tempo é um dos principais motivos pelos quais há uma falta de participação da comunidade em atividades esportivas.

1.5 Marketing Esportivo

O marketing na gestão esportiva desempenha um papel fundamental na indústria esportiva moderna, que é cada vez mais competitiva e globalizada. O sucesso de uma equipe, liga ou evento esportivo depende em grande parte de estratégias de marketing eficazes. Neste contexto, diversas abordagens e táticas são empregadas para atrair fãs, patrocinadores e investidores. Porém, o marketing esportivo e a gestão esportiva, apesar de comumente associados, não devem ser confundidos, uma vez que o tópico está imerso na gestão esportiva, ou seja, as funções não são as mesmas, elas se complementam. O marketing está sempre atento ao mercado de consumo, focado no produto, ele visa desenvolver estratégias para atingir o seu consumidor e fazê-lo adquirir seu produto (nesse caso, que participe de algum esporte, tanto como atleta, quanto torcedor) enquanto a gestão está ligada à indústria, um conceito muito mais amplo, e seu responsável precisa ser qualificado e “multidisciplinado”, dominante nas diversas áreas do negócio (administração,

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

financeiro, eventos, compras, RH, e outras disciplinas, incluindo o marketing) visando coordenar de modo geral o clube e suas atividades, projetos e pessoas envolvidas.

Embora o marketing na gestão esportiva seja um campo em constante evolução, seu impacto é inegável. Através de estratégias de marketing, as equipes esportivas podem atrair um público fiel, garantir patrocínios valiosos e criar um impacto duradouro na indústria do esporte. É crucial ressaltar que o marketing na gestão esportiva vai além da simples identificação do público-alvo. Envolve a criação de uma marca forte, o estabelecimento de parcerias estratégicas com patrocinadores e o uso eficaz das mídias sociais e do marketing digital. As redes sociais, em particular, desempenham um papel cada vez mais importante na interação com os fãs e na promoção de eventos esportivos.

Para alcançar o sucesso, gestores esportivos e equipes devem acompanhar de perto as tendências em marketing esportivo e adaptar suas estratégias de acordo com as mudanças no comportamento do público e no cenário competitivo. Isso exige uma abordagem ágil e a busca constante por inovação.

1.6 Objetivo

O presente trabalho, apresenta como objetivo identificar e analisar o problema e propor ações para tornar os esportes cada vez mais presentes na cidade e ampliar o alcance das atividades disponibilizadas pela prefeitura.

2. Desenvolvimento

Como foi abordado em tópicos anteriores deste artigo, a gestão esportiva no contexto brasileiro é uma área que ainda está ganhando visibilidade, está se consolidando na mente dos diretores e presidentes de clubes. Dito isso, foi datado em 2009 que os primeiros cursos voltados ao “*sport management*” são da década de 60. E em um levantamento feito também em 2009, é afirmado que mais de 300

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

universidades americanas possuem a oferta de programas de gestão do esporte em nível de bacharelado, mestrado e/ou doutorado, que em comparação à um levantamento feito em 2013, no Brasil, 4 anos depois do levantamento americano, foram identificadas 43 opções de cursos de formação para gestores esportivos.

Levando em conta os dados apresentados até então, pode-se considerar que a escassez de oferta no Brasil, comparada com a americana levanta dúvidas em relação à formação dos gestores que são contratados pelas instituições e suas qualificações.

Para melhor compreensão, deve-se repensar sobre as funções que pode exercer um profissional de Educação Física, que será explicado nos tópicos a seguir.

- ***Negócios de Esportes, Lazer e Recreação:*** Envolve organizações ou empresas com objetivos econômicos, geralmente de gestão privada. Inclui academias esportivas, escolas de iniciação esportiva, investidores em esportes para fins de marketing, assessoria em negócios esportivos, lazer e recreação, bem como a organização de eventos esportivos.
- ***Administração e Prática do Esporte:*** Aqui são mencionadas organizações e atividades esportivas não lucrativas, como associações, ligas, confederações, clubes sociais e entidades representativas de classe.

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

- **Terceiro Setor:** Abrange organizações sem fins lucrativos que utilizam o esporte para fins sociais, incluindo fundações, institutos, associações comunitárias e outras organizações não governamentais (ONGs).
- **Educação:** Instituições de ensino, como escolas, faculdades e universidades, tanto públicas quanto privadas, que têm uma abordagem social e econômica no contexto da atividade esportiva.
- **Administração Pública:** Compreende a gestão pública nas esferas municipal e estadual, envolvendo atividades esportivas em áreas como esportes, recreação e lazer. Muitas vezes integradas com outras áreas como cultura, juventude e bem-estar social, em praças, parques e centros comunitários.
- **Saúde e Estética:** Engloba organizações com objetivos econômicos ou sociais, públicas ou privadas, que oferecem suporte às atividades físicas. Isso pode incluir clínicas, hospitais, centros de reabilitação, SPAs, academias e outros setores voltados para atividades físicas.

O profissional deve, então, escolher em qual área quer trabalhar, e em alguns dos tópicos, pode-se identificar um gestor esportivo. E para concluir o raciocínio, levanta-se o seguinte questionamento: Quais seriam então as competências necessárias no caso de querer trabalhar nesta área?

É esperado de um bom gestor, independentemente de sua área, que esse consiga se adaptar à novas situações, decorrentes da constante mudança do perfil que deve ser apresentado pelo gestor, como exigência do mercado de trabalho. Além disso, ele deve ser flexível, ter capacidade de desenvolver relacionamentos, assumir desafios e acima de tudo, ele deve ser capaz de tomar decisões, de conceber

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

estratégias, identificar alternativas para (também outra competência:) resolver diferentes problemas, projetar cenários futuros e avaliar as possíveis consequências de cada cenário, entre outros atributos de um administrador em geral.

Para ter um negócio bem-sucedido, o responsável pela administração esportiva deve elaborar planos de negócios e desenvolver relacionamento com investidores. E para que obtenha sucesso certo nessa ação, é importante a transparência do projeto e uma boa fundamentação. Isso porque os investidores não se interessam mais apenas pela consciência da marca (o awareness). Eles querem que o clube demonstre uma possibilidade concreta de market share, uma oportunidade de obter retorno financeiro para os investidores.

Trazendo um exemplo, gerenciar um time de basquete no “país do futebol” é o desafio que o diretor, e também treinador dos times, se depara desde 2012. Para Lourenço, fazer com que os patrocinadores tenham um olhar para o basquete e invistam no clube não é nada simples. Deve-se ter um conhecimento amplo na área e mostrar que vale a pena o investimento, que a demanda não é baixa e mais de 13 milhões de pessoas consomem essa modalidade no Brasil. Lourenço comenta que o número poderia facilmente aumentar se investissem mais no esporte, trazendo um resultado expressivo em Olimpíadas, em Mundiais, pois já faz muito tempo que o Brasil não possui mais ídolos como Paula, Hortência, Oscar e Marcel, o que afasta os patrocinadores do basquete e o seu público, tornando o gestor um “equilibrista e administrador de crises”.

Se torna então, indiscutível que o gestor esportivo precisa ser capacitado, com formação coerente e específica, mas, mesmo com o aumento da divulgação e diversos cursos de especialização dando ênfase a área da Gestão Esportiva, com seus pilares nos cursos de Administração e Educação Física, a maioria dos cursos

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

superiores de Educação Física no país está direcionada para a formação de professores.

Um apontamento feito pelo Ministério da Educação (MEC), em relação as divisões das habilitações se devem que a formação nos cursos de graduação não possibilitava conhecimento adequado para atender as exigências do mercado de trabalho, por ser muito amplo e diversificado.

2.1 A gestão esportiva na cidade de Atibaia

O Secretário de Esportes e Lazer no município foi escolhido pelos trabalhos realizados em comunidades locais, com destaque para o futebol. Luís Fernando Magro é estudante de logística e ficou conhecido por sua participação em projetos sociais junto à moradores do bairro Alvinópolis, envolvendo as pessoas no esporte e conduzindo o time local, atuando na organização de torneios e campeonatos amadores. Diariamente, mobiliza a comunidade a optar por mais qualidade de vida praticando atividade física, sendo a ferramenta essencial de transformação e inclusão social.

De acordo com a Prefeitura de Atibaia, são disponibilizadas gratuitamente 35 modalidades esportivas para à população, contando com cerca de 10 mil beneficiados, de todas as idades, acima de 4 anos, proporcionando qualidade de vida, momentos de lazer e diversão.

Entre as modalidades, estão natação, atletismo, balé, basquete, beisebol, boxe olímpico, capoeira, ciclismo, futebol americano, futebol, futsal, ginástica artística, rítmica e funcional, handebol, hidropilates, pilates, softbol, vôlei, vôlei adaptado, entre outros.

Porém, é possível identificar desafios e ineficiências na gestão esportiva da cidade, de Atibaia, que se manifestam de diversas formas e tem impactos negativos em vários aspectos. Segundo um levantamento realizado pelo SEBRAE (2023) com a população

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

da cidade, alguns pontos foram levantados sobre a ineficiência da gestão esportiva na cidade.

O primeiro ponto levantado foi a falta de infraestrutura. A ausência de instalações esportivas adequadas, como quadras, campos, ginásios e centros de treinamento, pode limitar o desenvolvimento de atividades esportivas na cidade. A Escassez de programas esportivos também foi citada. A falta de programas e iniciativas esportivas acessíveis à comunidade pode reduzir a participação das pessoas em atividades físicas e esportivas, prejudicando a saúde e o bem-estar da população. A má administração de recursos também foi comentada. A Ineficiência na alocação de recursos financeiros pode resultar em desperdício de dinheiro público, falta de investimento adequado no esporte e falta de apoio a atletas locais. A falta de transparência e prestação de contas, pois quando a gestão esportiva não é transparente e não presta contas de forma adequada, pode haver suspeitas de corrupção e falta de confiança por parte da comunidade. A desorganização de eventos esportivos, pois a cidade não se mostra capaz de organizar eventos esportivos de forma eficiente, isso pode afetar a imagem da cidade, bem como a atração de visitantes e investimentos. Por fim, o ponto de falta de apoio ao desenvolvimento de talentos locais. Uma gestão esportiva ineficiente pode não apoiar adequadamente atletas locais em seu desenvolvimento e busca de oportunidades de carreira, prejudicando o potencial esportivo da cidade.

É evidente que tais desafios enfrentados prejudicam o desenvolvimento eficiente da prática esportiva na cidade, e é de extrema importância que tais ineficiências sejam solucionadas para que a prática do esporte desempenhe benefícios para a população.

2.2 Metodologia

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

Foi realizado um levantamento por meio de pesquisas feitas sobre a gestão de esporte e análise de dados reais procurando entender o principal problema ocorrido nessa área, posteriormente, um formulário no Google Forms buscando a opinião dos estudantes da Etec Professor Carmine Biagio Tundisi com relação ao desenvolvimento esportivo na cidade de Atibaia.

A pesquisa feita é de caráter quantitativo e qualitativo e teve foco em conhecer o público, e como tem sido os meios de divulgação e locais de prática. Tentando entender quais seriam os motivos do interesse e o desinteresse da procura de um esporte a ser praticado.

Na pesquisa qualitativa foi analisado o comportamento das pessoas com base na vivência no local que residem e nas suas dificuldades diárias. Já a quantitativa e feita a análise de números e uso de perguntas objetivas para o melhor resultado.

Pesquisa retirada de um artigo científico com o tema: Perfil do Gestor Esportivo Brasileiro. Traz uma visão mais ampla sobre o gestor.

2.3. Soluções e atalhos

Para melhorar a eficiência da gestão esportiva em Atibaia, algumas estratégias podem ser aderidas pelos responsáveis da área de esportes do município:

Uma estratégia a ser considerada seria a criação de um plano diretor esportivo. Desenvolver um plano estratégico de longo prazo para o desenvolvimento do esporte na cidade, identificando metas, prioridades e alocando recursos de forma adequada. Também estabelecer parcerias Público-Privadas com empresas locais, para financiar projetos esportivos e a manutenção de instalações esportivas.

O investimento e melhoria nas instalações esportivas da cidade podem ser eficientes, tornando-as acessíveis e seguras para os atletas e a comunidade em geral.



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

Também podem ser consideradas a criação de programas de Incentivo ao Esporte, como bolsas de estudo para atletas talentosos e a promoção e organização de eventos esportivos e culturais regulares para atrair visitantes e promover a cidade como um destino esportivo.

A capacitação de gestores e oferecer treinamento para os gestores esportivos locais, para que possam administrar eficazmente os recursos e programas esportivos. Introduzir o esporte como parte integral do currículo escolar e promover aulas de educação física de qualidade, incentivando um estilo de vida ativo.

Estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação para medir o progresso e a eficácia das iniciativas esportivas, ajustando-as conforme necessário, incentivar a participação ativa da comunidade na definição de prioridades esportivas e na implementação de projetos e promover os eventos e programas esportivos de Atibaia por meio de divulgação eficaz e envolvimento nas mídias sociais.

Essas propostas podem ajudar a melhorar a gestão esportiva em Atibaia, tornando-a mais eficiente e beneficiando a comunidade e os atletas locais.

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

3. Análise dos dados e resultados

Tabela 1- Perfil do gestor esportivo

| Perfil do Profissional Genérico (Mundial) | Perfil do Profissional em Atividade no Brasil | Perfil do Profissional esperado no Brasil |
|--|---|---|
| Marketing e Vendas Planejamento Estratégico | Conhecimento de Esportes Habilidades em Negociação | Conhecimentos de Esportes Planejamento Estratégico |
| Programação de Eventos Comunicação | Processo Decisório Lidar com reclamações | Processo Decisório Lidar com reclamações |
| Conhecimento Fiscal e Legal Gestão de Pessoas | Conhecimento Legal Supervisão de Recursos Humanos | Captação de Recursos Motivação dos Funcionários |

Fonte: Formação e competências do gestor esportivo

No cenário apresentado pela tabela 1, é possível observar que quanto às características dos gestores esportivos brasileiros, o perfil do profissional já em atividade no país é próximo ao perfil esperado do profissional no Brasil. Portanto, para competências do Gestor Esportivo teremos como referências conhecimento de esportes, habilidades em negociação, planejamento estratégico, processo decisório, lidar com reclamações, conhecimento legal, captação de recursos, motivação dos funcionários e supervisão de recursos humanos.

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

Tabela 2- Qualificações do gestor esportivo

| | |
|--|---|
| Saber agir | Saber o que e por que faz. |
| Saber mobilizar recursos | Criar sinergia e mobilizar recursos e competências. |
| Saber comunicar | Compreender, trabalhar, transmitir informações, conhecimentos. |
| Saber aprender | Trabalhar o conhecimento e a experiência; rever modelos mentais; saber se desenvolver. |
| Saber se engajar e se comprometer | Saber compreender, assumir riscos. Comprometer-se |
| Saber assumir responsabilidades | Ser responsável, assumindo os riscos e as conseqüências de suas ações, sendo por isso reconhecido. |
| Ter visão estratégica | Conhecer e entender o negócio de organização, seu ambiente, identificando oportunidades e alternativas. |

Fonte: Formação e competências do gestor esportivo

Na tabela 2 é apontado características que um Gestor Esportivo deve ter para alcançar e ser qualificado, e com isso obter sucesso na profissão. É notável que não somente o conhecimento acadêmico, habilidades específicas e experiências profissionais, é a capacidade de interação com a organização, é isso que vai definir a competência de um gestor. Le Boterf (1994) aponta que a competência é criada pela interação da dimensão da pessoa, de sua formação e a sua experiência profissional. Sendo assim, a união da formação com o conjunto de todos estes requisitos é que poderá tornar o Gestor Esportivo um profissional competente.

Tabela 3- Perfil do Gestor no Brasil

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

| Autor/ Ano/ Tipo de estudo | Gênero | Idade | Formação | Tempo de experiência | Area de atuação |
|--|--|---|---|---|--|
| Azevêdo, P.H., et al. (2004) Artigo Original | 100% sexo masculino | 40% 36 a 45 anos 40% 46 a 55 anos | 20% superior completo 20% superior incompleto | – | Clubes de Futebol |
| Azevêdo, P. H. & Barros, J. F. (2004) Artigo original | 31,6% Homens 68,4% Mulheres | 95% até 55 anos. | 57,9% Graduação em educação física 5,3% administração | 48% mais de 15 anos de experiência | Governo Federal Brasileiro |
| Bastos, F. C., et al. (2006) Artigo Original | 100% sexo masculino | Média de 40 a 49 anos. | 28,57% graduação em educação física 71,43% especialização | – | Clubes sócio- culturais e esportivos |
| Anchieta, T (2010) Dissertação de mestrado | 97% sexo masculino | Média de 42,3 anos | 28% graduação em educação física | 37% entre 4 e 8 anos | – |
| Pedroso, C. A. M. Q., et al. (2010) Artigo Original | 100% do sexo masculino | 100% 41 a 49 anos. | 28% têm formação na área de Administração ou Esporte | 100% 3 a 5 anos. | Federações esportivas |
| Da Silva, Z. C. & Netto, S. (2010) Artigo original | 57,14% Homens 42,85% Mulheres | – | 100% graduação em educação física 29% possuem ou está cursando pós- graduação | – | Centros esportivos de lazer |
| Bastos, F. C., et al. (2011) Artigo Original | Maioria do sexo feminino | 52,7 % entre 30 e 39 anos | 50% graduação em educação física, 16,67% graduação em administração | 47,37% 6-10 anos 36,84% até 5 anos | Academia |
| Couto, A. C. P., et al. (2011) Artigo Original | 76,6% Homens 23,4% Mulheres | 50% sexo feminino 20 – 29 anos 41,3% sexo masculino estão 30 – 39 anos. | 78,3% graduação em educação física. 11,7% Outros | - | Governo, Capital Privado e instituições sem fins lucrativos |
| Santana, L.C., et al. (2012) Artigo Original | Unidade 68,5% Homens 31,35 Mulheres Redes | Unidade 44,32% 30 a 39 anos Redes | Unidade 76,05% graduação em educação física Redes | Unidade 32,26% de 1 a 5 anos Redes | Unidade e Redes de academia |
| | 69,23 %Homens 30,77%Mulheres | 57,14% 30 a 39 anos | 63,08 graduação em educação física | 36,36 % de 1 a 5 anos | |

Fonte: Perfil do Gestor Esportivo Brasileiro: Uma Revisão de Literatura

Já na tabela 3, é evidente que o gênero predominante é o masculino, no entanto, ocorreu um aumento na participação feminina, principalmente em áreas como as academias. Referente à idade, os resultados variaram entre os 20 aos 55 anos, e pode-se observar que os mais velhos apresentam em grande parte mais de 15 anos de experiência, um número bem elevado em comparação aos estudos com os mais

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

novos, que tem de 3 a 8 anos, mas que por serem jovens tem uma maior possibilidade de expandir os conhecimentos na área e continuar crescendo no que diz respeito a experiência. Também se destaca que o cargo deve ser ocupado por profissionais capacitados e qualificados, visto que os gestores são boa parte formados em educação física, seguido pela área da administração. Quanto a área de atuação, que identifica os locais onde o gestor pode exercer suas funções, foram destacadas algumas das diversas possibilidades para esses profissionais, entre elas as federações, clubes esportivos, academias, centros esportivos de lazer e clubes de futebol.

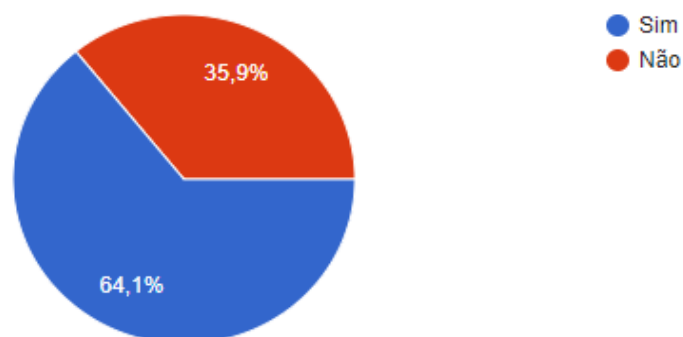
Mas apesar de uma quantidade considerável dos gestores terem a qualificação adequada para o cargo, é notável que em certas áreas, como nas federações esportivas, é muito alto o número de profissionais que não têm a formação adequada.

A partir destes dados, foi elaborada uma pesquisa no Google Forms afim de entender as consequências da gestão no município de Atibaia.

Gráfico 1:

Você pratica algum esporte?

92 respostas



Fonte: Próprio autor.

No Gráfico 1, é apresentado quantas pessoas tem a prática de algum esporte, a procura de saber se é algo do dia a dia. Com 69,1% das pessoas responderam sim,

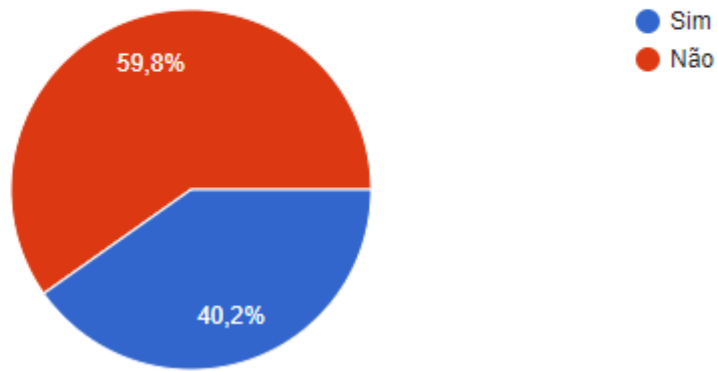
Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

que praticam algum esporte, já com 35,9 das pessoas, disseram que não praticam nenhuma modalidade.

Gráfico 2:

Você já participou de algum campeonato?

92 respostas



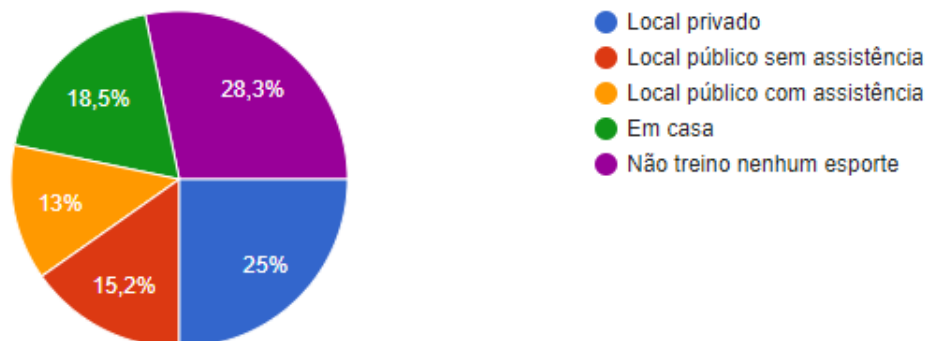
Fonte: Próprio autor.

O Gráfico 2 demonstra indivíduos que fazem participação de campeonatos. Uma parcela de 59,8% responderam que não participam, já a outra fração de 40,2% disse que sim.

Gráfico 3:

Onde você costuma treinar?

92 respostas



Fonte: Próprio autor.

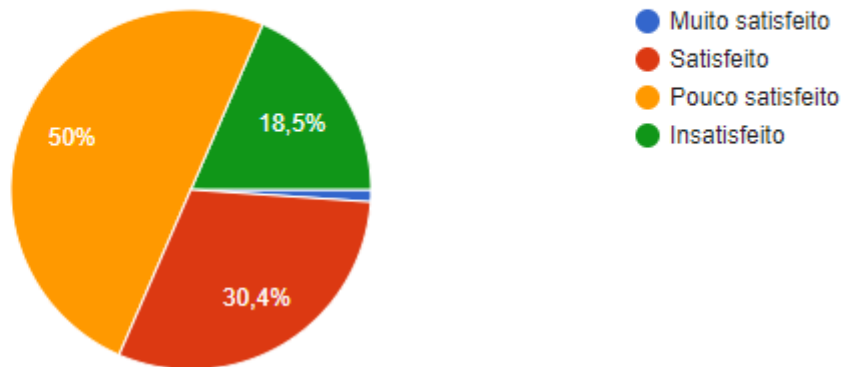
Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

O Gráfico 3 revela locais de treino dos indivíduos, local privado 25%, público sem assistência 15,2%, público com assistência 13%, na residência 18,5%, não tem a prática de nenhum esporte 28,3.

Gráfico 4:

Você está satisfeito com o incentivo ao esporte na sua cidade?

92 respostas



Fonte: Próprio autor.

O Gráfico 4 expressa a percepção desse público sobre a divulgação de modalidades esportivas nas cidades. Com 0 respostas em muito satisfeito, aos satisfeitos são 30,4%, pouco satisfeito 50% e a última opção insatisfeito conta com 18,5% dessas pessoas.

Tabela 4:

| Se você não pratica esportes ou nenhuma atividade física, qual o motivo? | Na sua opinião, o que poderia melhorar? |
|--|---|
| Falta de tempo. (50%) | Mais locais públicos de prática, para esportes que não sejam futebol. (45%) |

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

| | |
|---|--|
| Não conhecer locais onde é possível praticar esportes, tanto gratuitamente quanto pagos (particulares). (18%) | Ter uma melhor e mais eficiente assistência do governo em locais esportivos. (35%) |
| Falta de locais apropriados para prática. (5%) | Disseminação da importância da prática esportiva na construção de uma sociedade ativa e saudável. (5%) |
| Demanda Escolar muito alta. (6%) | Sem limites de idade. (2%) |
| Falta de amigos. (2%) | Maior disponibilidade de horários. (20%) |
| Locomoção limitada. (1%) | Incentivo maior de práticas menos conhecidas. (25%) |
| Falta de horários flexíveis. (15%) | Divulgação de eventos esportivos (8%) |
| Não achar um esporte que combine com seus gostos disponível na cidade. (11%) | Campanhas incentivando a prática de esportes, enfatizando sua importância à saúde e apoiando cada vez mais as escolas a fazer campeonatos interclasses e interescolares, com esportes variados. (3%) |

Fonte: Próprio autor.

Na tabela 4 a primeira pergunta tem como foco as respostas que apareceram com maior frequência no formulário, que seriam quais os empecilhos que esses cidadãos enfrentam no sentido de alguma prática de esportes ou atividades físicas. Respostas recorrentes como falta de tempo, não conhecer os locais, locomoção entre outros. Já na segunda pesquisa o olhar se volta nas melhorias, como locais com melhor estrutura, sem limitação de idade, disponibilidade de horários e etc.

4. Conclusão

Com a análise de resultados, foi possível perceber uma ineficiência da parte

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

de marketing e seus aspectos, a má divulgação e gestão desse setor. É possível visualizar uma grande falha no investimento de locais para a prática de esportes e a falta de incentivo à esportes pouco conhecidos e locais adequados para a execução deles.

É evidente que Atibaia possui um bom gerenciamento, já que possui uma variedade muito ampla de esportes disponíveis para a população gratuitamente, mas garantir o acesso ao esporte é um dever do governo municipal, e os esforços devem ser constantes para expandir a acessibilidade das modalidades para todos os cidadãos. O setor público responsável pela gestão deve trabalhar em prol dos interesses da comunidade e incentivar a comunicação e colaboração desta quanto ao assunto.

Uma forma interessante de ampliação da divulgação poderia ocorrer dentro das escolas, além das aulas de educação física ensinando a importância da atividade física, apresentar também as opções disponíveis na cidade e até mesmo planejar eventos de incentivo com a participação da família.

Referências Bibliográficas

COSTI, André Rímoli. **Administração Esportiva no Brasil**. Disponível em: <<https://direcionalescolas.com.br/administracao-esportiva-no-brasil/>>. Acessado em: 23 fev.2023.

CHAVES, Sandrelise. **O que é gestão esportiva e como profissionalizá-la na sua organização**. Disponível em: <<https://blog.sporti.com.br/o-que-e-gestao-esportiva-e-como-profissionalizar-na-sua-organizacao/>> Acessado em: 23 fev.2023.

LUGUETTI, Carla Nascimento. **Gestão de práticas esportivas escolares no ensino fundamental no município de Santos**. Disponível em:

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

<<https://www.scielo.br/j/rbefe/a/BrfRS6dbBDPjqFNKQTwt4WF/?format=pdf&lang=pt>>
> Acessado em: 23 fev.2023.

FERRAZ, Thais Melo. **Gestão esportiva: competências e qualificações do profissional de Educação Física.** <<http://efdeportes.com/efd147/gestao-esportiva-competencias-e-qualificacoes.htm>> Acessado em: 23 fev.2023.

Instituição Assistencial Meimei. **O esporte como ferramenta de inclusão social.** <<https://www.iam.org.br/o-esporte-como-ferramenta-de-inclusao-social/>>
Acessado em: 23 fev.2023.

BLOG, da Fia. **Gestão esportiva: como é curso e o que faz um executivo de clubes.** Disponível em: <<https://fia.com.br/blog/gestao-esportiva-como-e-o-curso-e-o-que-faz-um-executivo-de-clubes/>> Acessado em: 02 mar 2023.

COSTI, André Rímoli. **O preço do extracurricular negligenciado.** Disponível em: <<https://direcionalescolas.com.br/o-preco-do-extracurricular-negligenciado/>>
Acessado em: 9 mar.2023.

ANTÔNIO, Marcos. **Perfil do Gestor Esportivo Brasileiro uma Revisão de Literatura.** Disponível em: <<https://www.revista.universo.edu.br/index.php?journal=gestaoesportiva&page=articulo&op=viewFile&path%5B%5D=1069&path%5B%5D=784>> Acessado em: 23 mar.2023.

ROCHA, Cláudio Miranda. BASTOS, Flávia da Cunha. **Gestão do Esporte: definindo a área.** Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbefe/a/kV8QjfbFTTLMXqLcCcHdPLz/?format=pdf>>
Acessado em: 23 mar.2023.

Ministério do Esporte. **Lei do Incentivo ao Esporte.** Disponível em: <<https://www.gov.br/esporte/pt-br/acoes-e-programas/lei-de-incentivo-ao-esporte>>
Acessado em: 04 out.2023.

Sindicato dos Metalúrgicos **Com redução de investimentos, governo Bolsonaro é o principal adversário dos atletas brasileiros.** Disponível em: <<https://www.bing.com/ck/a?!&&p=5c46db1664ae53eaJmItdHM9MTY5NTI1NDQwMCZpZ3VpZD0xYjFmYjE5Yy01Yzk3LTZhMGltMTEzNy1hMjBmNWQ5NzZiYzImaW5zaWQ9NTQ0Nw&ptn=3&hsh=3&fclid=1b1fb19c-5c97-6a0b-1137-a20f5d976bc2&psq=uma+redu%3%a7%3%a3o+de+49%25+do+or%3%a7ament+do+Minist%3%a9rio+do+Esporte&u=a1aHR0cHM6Ly93d3cuc2luZG1ldGFsc2piLm9yZy5ici9ub3RpY2lhcY9uLzU2NTYvY29tLXJIZHVjYW8tZGUtaW52ZXN0aW1lbnRv>>

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi

[cy1nb3Zlcm5vLWJvbHNvbmFyby1lLW8tcHJpbmNpcGFsLWFkdmVyc2FyaW8tZG9zLWFObGV0YXMTYnJhc2lsZWlyb3MjOn46dGV4dD1FbSUyMDIwMjAIMkMIMjBhJTlw c2VjcmV0YXJpYSUyMGRvJTlwRXNwb3J0ZSUyMHJlY2ViZXUIMjBSJTl0LGRlJTlwc 2V1cyUyMGZ1bmNpb24lQzMIQTfyaW9zJTlwc29iJTlwbyUyMGNvbWFWuZG8IMjBkZ SUyMEJvbHNvbmFyby4&ntb=1](https://www.skillcore.io/pt/sportsnetwork/posts/artigo-deloitte-football-money-league-2023)> Acessado em 04 out 2023.

NETWORK, Sports. **Artigo: Deloitte Football Money League 2023** Disponível em:<<https://skillcore.io/pt/sportsnetwork/posts/artigo-deloitte-football-money-league-2023>>. Acessado em: 12 out.2023.

MIDIA, Big. **Gestão Esportiva: Tudo que você precisa saber.** Disponível em:<<https://skillcore.io/pt/sportsnetwork/posts/artigo-deloitte-football-money-league-2023>>. Acessado em: 12 out.2023.

CALICCKIO, Katiely Molina. **Gestão Esportiva: Tudo que você precisa saber.** Disponível em: <<https://efdeportes.com/efd195/formacao-e-competencias-do-gestor-esportivo.htm>>. Acessado em:12 out.2023.

BORGES,Aline. **Gestão Esportiva: evolução e bons resultados.** Disponível em: <<https://www.cienciadabola.com.br/blog/gestao-esportiva-evolucao-e-bons-resultados>>. Acessado em: 12 out.2023

Sawitzki , Rosalvo Luis . **Políticas Públicas para esporte e lazer : para além do calendário de eventos esportivos** . Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/735/536>> Acessado em:12 out.2023.

ATIBAIA, **Portal da cidade. Atibaia oferece 35 modalidades esportivas gratuitas na cidade.** Disponível em: <<https://atibaia.portaldacidade.com/noticias/esportes/atibaia-oferece-35-modalidades-esportivas-gratuitas-na-cidade-0609>> Acessado em: 12 out.2023.

PETROCILO, Carlos. **Governo Bolsonaro corta 94% do investimento em atletas militares.** <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2020/02/governo-bolsonaro-corta-94-do-investimento-em-atletas-militares.shtml>> Acessado em: 12 out.2023.

SÃO PAULO, Prefeitura. **Plano Municipal de Esportes e Lazer |2018 – 2025.** <<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/esportes/Plano/PMELSP%2019%2006.pdf?shem=iosie>> Acessado em 26 out.2023.



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi